



**ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DELIBERATIVO DA  
RESERVA EXTRATIVISTA DE CANAVIEIRAS – CDRC**

*Sede do ICMBio, 16/07/2019.*

**Conselheiros presentes:** Ana Flávia Ceregatti Zingra e Ronaldo Freitas Oliveira (ICMBio); Diego de Jesus (CMC), Lavínia Fróes (PMC); Marcelo Santos Sá (CONDEMA); Elder Pereira de Souza (ECOTUBA); Danieli Marinho (CI); Pedrina Rodrigues Reis (Rede de Mulheres); Renildo Lima de Jesus (AGGC); Maria D’Ajuda Nascimento Gomes (representante da AMB); Rogério Cândido (ACCC); Maria da Conceição Cardozo (representante ATCCC); Jessé Pimenta (Colônia Z20); Carlos Alberto Pinto Santos (CONFREM); Almir Glória e Luciene Santos (APEMA); Mônica Correia e Nivaldo Santos (AMAPPP); Rildo Santos (APPS); Mara Lima (APEMBAV); Josilan Nascimento (APAC).

Estiveram presentes 15 convidados, conforme lista de presença em anexo.

**PAUTA ÚNICA**

1. Apresentação, para aprovação, das propostas dos projetos a serem enviados ao Edital do Bahia Produtiva – CAR.

**DESENVOLVIMENTO**

**09:30h: ABERTURA** - CONTROLE DE FREQUÊNCIA / NÃO LEITURA DAS ATAS DAS REUNIÕES ANTERIORES

Abertura da reunião por Ana Flavia, que solicita espaço ao final da reunião para organizar um grupo de pessoas para apoiar a logística das reuniões do Conselho.

**09: 42h - PAUTA ÚNICA:**

As associações comunitárias apresentaram quatro propostas de projeto ao Edital 14/2019 Bahia Produtiva.

Luciene Santos e Luana Pinto (APEMA) apresentam o projeto TURISMO DE BASE COMUNITÁRIA, cujo objetivo geral é fortalecer as comunidades que já desenvolvem turismo e os específicos são desenvolver potenciais turísticos que existem na UC; incentivar os comunitários e aperfeiçoar o atendimento ao público; proporcionar um turismo sustentável através da educação ambiental pelas comunidades; promover capacitações para os guias comunitários, e dotar empreendimentos já existentes de estruturas. O projeto envolve inicialmente 30 famílias das



**Conselho Deliberativo da Reserva Extrativista de Canavieiras – BA**

comunidades de Campinhos, Atalaia, Barra Velha e Puxim do Sul e da Praia, pois já têm iniciativas de turismo. A proponente do projeto é a APEMA. Perguntas de Jessé Pimenta, Ana Flávia, Ernesto Monteiro, João Gonçalves, geram os esclarecimentos de que nesse momento está se desenhando a Manifestação de Interesse, que todo o detalhamento do projeto será feito na etapa seguinte, e que as propostas de trabalho turístico serão pensadas por um grupo de trabalho que irá construir produtos e roteiros turísticos, com o devido apoio técnico, e que a questão da pesca amadora, apresentada por Jessé, poderá ser incluída; que o projeto propõe incentivar o que já existe no território; que embora o termo Turismo Comunitário reforce o empoderamento das comunidades no processo, será usado o termo Turismo de Base Comunitária, por ser o termo usado pelo Estado; que irão ainda fazer um orçamento geral sobre os empreendimentos e que há possibilidade de adequação depois da aprovação da proposta, e que terão apoio de assistência técnica especializada do CAR.

Percebe-se a necessidade de retomar explicações sobre o edital e Carlos Alberto fala sobre o passo a passo no processo de seleção do Edital 14 da Bahia Produtiva, que conta com recurso do Banco Mundial para apoio as comunidades tradicionais do Estado da Bahia. A fase agora é de envio das Manifestações de Interesse, com o prazo de 19 de julho. Se aprovadas, irão detalhar os projetos.

Retornando ao projeto de turismo, Ronaldo sugere que o grupo descreva o conceito de TBC que pretendem usar no projeto, visto que há uma diversidade de conceitos.

Luciene explica que já tem propostas de oficinas para construir os roteiros, de forma que não venha tirar o foco da pesca, sendo o turismo uma renda extra. Referente ao questionamento de Jessé Pimenta sobre o potencial de incluir a pesca esportiva, Luana explica que poderá ser feito com os lancheiros do projeto. Ana Flávia e Ronaldo explicam que a atividade já conta com regras no Acordo de Gestão.

Luana relata que, complementarmente a essa proposta, as associações aprovaram um projeto do GEF Mar, que objetiva criar uma operadora de turismo de base comunitário e capacitar guias do TBC.

Ronaldo sugere que explicitem a CT de Visitação na proposta.

Carlos Alberto apresenta a proposta de projeto PESCA E MARISCAGEM, que tem a Colônia Z 20 de Canavieiras como proponente, cujo objetivo geral é criar um empreendimento de comércio justo e



### **Conselho Deliberativo da Reserva Extrativista de Canavieiras – BA**

solidário, e objetivos específicos de acesso aos mercados diferenciados; agregar valor aos produtos; reformar e equipar um espaço para comércio; aquisição de automóvel e EPIs; atuando numa gestão coletiva.

Os seguimentos envolvidos são Rede de Mulheres, marisqueiras, pescadores, de todas as comunidades da RESEX. A Colônia Z-20 contará com a parceria na execução da Amex e Rede de mulheres. Estima-se 60 famílias envolvidas, sendo que poderão ser inseridas mais famílias ao longo da proposta. Ressalta que há experiências anteriores que contribuem para essa proposta, que ter mulheres na proposta aumenta a pontuação, assim sendo, haverá mulheres da Rede, homens do Pesca+sustentável e da Colônia. Os técnicos irão vir realizar a visita técnica.

Fabio fala que o comércio da pesca, visto pelas experiências do P+S, que há espaço, e que temos chance de aprovação e que precisamos estar juntos.

João agradece a Deus e a parceria com a Colônia. Ernesto diz que haverá muitas propostas bem elaboradas, que há um limite de propostas, no entanto poderão ser aprovados mais projetos com valores menores – que dará no total de 21,5 milhões. E que deveremos ter ciência da alta concorrência, e ter muita cautela e atenção ao enviar a proposta.

Fafa diz que ficou bem feliz, pois ter um espaço diferenciado pode agregar para diversas ações, até mesmo turismo. Reflete sobre os objetivos específicos – para cuidar e juntar as aquisições e melhor explicar o motivo delas, por exemplo, a compra de um carro, de EPI e fala também sobre a gestão coletiva.

Carlinhos explica que gestão coletiva é porque se trata de mais de uma entidade e que irão melhorar a aliança das aquisições e escrita dos projetos.

### **Projeto Fortalecimento da agricultura familiar da Resex e Entorno – Associação do Puxim do Sul**

Monica, apresenta a proposta e diz que as comunidades do entorno também irão participar. Objetivo Geral: promover o desenvolvimento sustentável das comunidades, através da produção do óleo de côco e seus derivados, como uma fonte de renda; específicos: estimular a permanência e retorno dos nativos, pois há muita evazão, por falta de recursos e dificuldades, tais como falta de energia, assim, pretende-se incentivar o retorno dessas pessoas; promover capacitações e cursos; fortalecer as



**Conselho Deliberativo da Reserva Extrativista de Canavieiras – BA**

comunidades da agricultura familiar; desenvolver trabalho e renda para as comunidades da agricultura familiar. As comunidades envolvidas: Puxim da praia e do Sul; Oiticica.

O projeto também prevê a utilização dos resíduos, especialmente como adubo.

Ronaldo sugere a criação do coletivo de acompanhamento do projeto, envolvendo mais pessoas na gestão do projeto, explicitando isso na proposta, em todos os projetos. Sugere também melhorar a escrita dos objetivos geral e específicos, para melhor compreensão da proposta.

Ernesto pondera e sugere alterar para desenvolver trabalho e renda *para as famílias da agricultura*.

Monica responde a Almir, informando que as pessoas somente poderão participar de um projeto.

**Projeto fortalecimento e promoção dos produtos da sociobiodiversidade – Associação de Marisqueiras de Belmonte**

Pedrina expõe os objetivos: Geral – fortalecer as comunidades da Resex, através da consolidação da Unidade de beneficiamento; específicos: atrair mercados intermunicipais (podendo ser ampliados para outros estados); melhorar a qualidade de vida e renda das comunidades pesqueiras ( questões de muitas horas de trabalho, questões de saúde, diminuir impacto no meio ambiente); agregar valor a produção pesqueira ( estará de acordo com a leis sanitárias) e que pretendem utilizar pescados de todas as comunidades da Resex. Ressalta a questão do pertencimento dos pescadores, dando seguimento à tradição da pesca, através do envolvimento dos jovens, pois haverá mercado para venda; trabalhar com os as regras do acordo de gestão.

Ernesto questiona sobre o uso do corte de madeira para cozimento dos mariscos, pois é ato previsto no Acordo, mas sendo necessário um bom manejo. Pedrina explica que não haverá esse cozimento com fogão de lenha e que o projeto reduzirá essa prática. Ernesto questiona se haverá algo na proposta sobre utilização do resíduo. Pedrina, explica que não colocou, pois não cabe na Unidade, o que poderia inviabilizar o projeto. Mas diz que a associação foi criada para, também, melhorar essa questão de resíduos, de ser ao menos colocados no recolhimento de limpeza pública.

Pedrina, diz que colocaram também a aquisição de placas solares, para manter a estrutura com energia limpa.

Marcelo salienta que em Canavieiras os resíduos são jogados a céu aberto.



**Conselho Deliberativo da Reserva Extrativista de Canavieiras – BA**

Há discussões sobre os diversos usos dos resíduos.

Carlinhos faz uma observação de que um dos maiores problemas é agregar valor aos produtos e que ele acredita muito nessa proposta, que vai com uma contrapartida muito sólida, que é a Unidade de beneficiamento já existente. Que podem deixar claro no projeto que há negociações para aquisição do capital de giro. Devemos pensar na logística de transporte. E que essa proposta será avaliada em território diferente.

Respondendo a Ernesto, Pedrina diz que serão 20 famílias apoiadas diretamente e que, sobre as placas solares, foi colocado o teto máximo que poderia entrar na proposta, que o assessor orçou a que será possível usar na câmara fria e em mais outras que couber.

Dona Maria diz que nada se perde dos resíduos. Sugere triturar para fazer adubo, das cascas dos mariscos. Explica que é um ótimo adubo para as plantas e podem vender.

Carlinhos explica sobre a assistência técnica, que deve ser colocada apenas se contemplar mais de 80% das pessoas envolvidas no projeto. E que estrategicamente é importante colocar que não há acessoria e explicitar a que é apropriada.

Ronaldo se coloca à disposição para a revisão das propostas o quanto antes e sugere citar as conexões entre os projetos, mostrando a articulação entre eles.

Carlinhos informa que, escrevendo 4 propostas, devemos ter clareza do risco de não ter aprovações em todas as propostas. Diz que é um desafio dar a conexão às propostas, salientando que não se sobrepõem. Lembra que há muitas propostas já inseridas no sistema e que, na avaliação em Salvador, essa conexão deve ser salientada para dar mais força ao conjunto.

Flavia questiona se o conselho está de acordo com as 4 propostas: Turismo de Base Comunitária; Pesca e Mariscagem; Agricultura Familiar e Unidade de beneficiamento. Assim, todos projetos são aprovados por unanimidade.

Flavia fala de sua felicidade e parabeniza o protagonismo de todos.

Carlos disse que o Conselho Territorial do Sul irá convidar o ICMBIO, para a avaliação durante a reunião do colegiado e sugere que Belmonte também convide.



**Conselho Deliberativo da Reserva Extrativista de Canavieiras – BA**

Flavia, lembra a reunião do Conselho dia 9 de agosto. Pede sugestão da revisão da ata e contribuição para a mesma, no apoio à logística da reunião que será em Oiticica, lembra da importância da comissão de apoio às reuniões. Agradece aos apoios que teve para esta reunião. Informa a importância de se verificar a frequência de presença durante as reuniões, lembrando que o atual mandato irá vencer este ano, que é necessário verificar as cadeiras.

Diego diz que não poderá vir dia 9, pois haverá audiência da CPI, dessa forma, conselheiros decidem antecipar para o dia 8 de agosto, pois acham importante participarem dessa audiência. Ronaldo salienta a importância do apoio na logística das reuniões, em especial na organização do transporte, pedindo apoio a João, que afirma positivamente.

Fim da reunião 11:53.

**ENCAMINHAMENTOS**

ACORDO	RESPONSÁVEL	PRAZO
Avaliação do controle de frequência das instituições-membro	Ana Flávia	Próxima reunião do CDRC

**ENCERRAMENTO:** 12:00

*OBS.: Ressalvas à presente memória estarão descritas na memória da próxima reunião.*